



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME AVELINO DA PAZ VIEIRA

ANO: 9º anos

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSOR: Fabíola Pontes

PERÍODO DE 31/08/2020 a 11/09/2020

ATIVIDADE PARA LER E RESPONDER COM AUXÍLIO DA PROFESSORA

TODAS AS QUESTÕES DEVEM SER COPIADAS NO CADERNO (PERGUNTA E RESPOSTA)

Revolução de 1930 e o Governo Provisório

A ascensão de Getúlio Vargas ao poder do Brasil esteve diretamente relacionada com a [Revolução de 1930](#). Antes de se tornar presidente do Brasil, Vargas tinha sido deputado federal e Ministro da Fazenda. A Revolução de 1930 foi resultado da disputa entre as oligarquias pelo poder somada ao esforço de determinado grupo para romper com o domínio dessas oligarquias.

A década de 1920 foi um momento de crise para a política oligárquica, uma vez que surgiram grupos políticos que criticavam contundentemente as oligarquias. Um grupo destacado nas críticas às oligarquias eram os [tenentistas](#), movimento que surgiu entre os jovens oficiais do Exército brasileiro. Os tenentistas, por exemplo, demandavam a realização de eleições sem fraudes.

A estrutura dessa política começou a ruir na nomeação dos candidatos à presidência da eleição de 1930. O presidente Washington Luís, conforme estabelecia a **Política do Café com Leite**, deveria nomear um mineiro para a disputa presidencial (o favorito era Antônio Carlos Ribeiro de Andrada). Porém, o presidente acabou nomeando o paulista **Júlio Prestes**.

Isso levou ao rompimento da aliança entre paulistas e mineiros. Com isso, os mineiros aliaram-se com outra oligarquia (a gaúcha) e lançaram um adversário para a disputa contra Júlio Prestes: **Getúlio Vargas**. A chapa de Getúlio Vargas recebeu o nome de **Aliança Liberal** e tinha como vice **João Pessoa**.

Apesar de ter circulado por todo o país, a Aliança Liberal não conseguiu derrotar o candidato paulista e, assim, **Júlio Prestes foi eleito presidente**. Parte da chapa, como Getúlio Vargas, aceitou a derrota e partiu para a conciliação com o presidente eleito e que seria empossado. Outra parcela da Aliança Liberal, no entanto, não aceitou a derrota e partiu para a conspiração.

A conspiração contra Washington Luís e Júlio Prestes precisava apenas de um estopim para justificar o início de um levante. Esse estopim foi dado por João Dantas, que assassinou João Pessoa, o vice da chapa de Vargas, em uma confeitaria em Recife. O motivo do crime estava relacionado à disputa política local na Paraíba e questões passionais.

Mesmo não tendo relação direta com a eleição, o assassinato de João Pessoa foi utilizado como justificativa e, em **3 de outubro de 1930**, um levante militar foi organizado contra Washington Luís. Esse levante, conhecido como Revolução de 1930, contava com as dissidências oligárquicas (mineiros e gaúchos) e com os tenentistas. Vargas aderiu ao movimento quando percebeu que ele teria sucesso e poderia levá-lo ao poder.

No dia **24 de outubro**, Washington Luís foi deposto da presidência, a posse de Júlio Prestes foi impedida e uma junta militar provisória governou o país até 3 de novembro de 1930, quando Getúlio Vargas foi nomeado presidente para um governo de transição. Iniciou nesse momento o período de quinze anos em que Getúlio Vargas governaria o Brasil.

RESPONDA AS QUESTÕES ABAIXO:

1-Pesquise o que foi o TENESTISMO.

2- Quem foi Getúlio Vargas?

3-A subida de Vargas para o poder do Brasil foi o resultado final da Revolução de 1930, responsável também pela destituição de Washington Luís e pelo impedimento da posse de Júlio Prestes. A Revolução de 1930 uniu as dissidências oligárquicas que se opunham aos paulistas e contou com adesão dos tenentistas. Foi iniciada em 3 de outubro de 1930 e teve como estopim:

- a) O fechamento do Clube Militar por Epitácio Pessoa em decorrência da crise existente entre os militares e Artur Bernardes.
- b) O assassinato de João Pessoa, vice da chapa eleitoral de Getúlio Vargas.
- c) a criação do Instituto do Café do Estado de São Paulo por Washington Luís, o que desagradou aos tenentistas, defensores da industrialização.
- d) A proibição por parte do governo da comemoração realizada pelos tenentistas de seis anos da Revolta Paulista de 1924.
- e) A adesão de Luís Carlos Prestes à Aliança Liberal.

4- (UFT TO/2014) No Brasil, a Revolução de 30 pôs fim a uma política oligárquica fundamentada em elites fundiárias de bases regionais, conhecida por:

- a) Estado Novo.
- b) República Velha.
- c) Sistema monárquico.
- d) Política do café com leite.
- e) Política de industrialização.

5-(Fac. Direito de Sorocaba SP/2015) Os desentendimentos começaram quando, de forma surpreendente, Washington Luís insistiu na candidatura de um paulista à sucessão. Como se isso não bastasse, fechou questão em torno do governador de São Paulo, Júlio Prestes. (...)

Seja como for, a atitude de Washington Luís empurrou mineiros e gaúchos para um acordo, reproduzindo até certo ponto o alinhamento de forças da campanha 1909-1910. A articulação de uma candidatura de oposição partiu do governador de Minas (...).

Em plena campanha eleitoral, estourou em outubro de 1929 a crise mundial. Ela apanhou a cafeicultura em uma situação complicada. (...). (Boris Fausto, História do Brasil)

Esses acontecimentos estiveram na origem

- a) da Política dos Governadores, pela qual as oligarquias apoiavam o presidente eleito.
- b) da Revolução Constitucionalista, em que São Paulo expressou seu apoio ao getulismo.
- c) do movimento tenentista, cujas revoltas conseguiram derrubar o Estado oligárquico.
- d) da Revolução de 1930, a partir da qual se estabeleceu uma nova organização no país.
- e) da formação da Ação Integralista Brasileira, que conduziu Getúlio Vargas ao poder.